PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 67/2022

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao Sr. Edvaldo Mendes Araújo, conhecido popularmente como Zulu Araújo.

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao Sr. Edvaldo Mendes Araújo, conhecido popularmente como Zulu Araújo.

Art. 2º A mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da medalha, sessão solene, previamente marcada convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 23 de setembro de 2022.



SÍLVIO HUMBERTO

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

Edvaldo Mendes Araújo, conhecido popularmente como Zulu Araújo, nasceu em 22 de Setembro de 1952 no Solar do Unhão, uma colônia de pescadores no centro de Salvador, local de desembarque e leilão de escravos até o final do século 19.

Começou a trabalhar clandestinamente aos 9 anos numa gráfica da Igreja Católica. Trabalhava de forma profana para produzir livros sagrados.

Como era um bom aluno, conseguiu passar no vestibular para arquitetura. Na ocasião, eram dois negros em uma turma de 600 estudantes – isso numa cidade onde 85% da população tem origem africana.

Araújo foi um dos 150 brasileiros convidados pela produtora Cine Group para fazer um exame de DNA e identificar suas origens africanas. Ele descobriu ser descendente do povo tikar, de Camarões, e, como parte da série televisiva Brasil: DNA África, visitou o local para conhecer a terra de seus antepassados.

O racismo, somado ao preconceito religioso e à misoginia, é o motivo por trás do apagamento da história negra no Brasil, uma nação que tanto precisa encontrar o brilho e o valor de seu sofrido, mas rico passado. “A viagem me completou enquanto cidadão”, disse Araújo.

Zulu também é doutorando em Relações Internacionais/UFBA. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia-UFBA (1985), Mestrado Multidisciplinar em Cultura e Sociedade, no Instituto de Artes e Ciências Milton Santos IHAC da Universidade Federal da Bahia UFBA (2020).

Tem experiência como produtor e gestor cultural. Foi Diretor e Presidente da Fundação Cultural Palmares, instituição vinculada ao Ministério da Cultura do Brasil, assumindo dentre outros projetos, a coordenação geral do III Festival Mundial de Artes Negras FESMAN, realizado em Dakar/Senegal e a coordenação geral da II Conferência dos Intelectuais da África e da Diáspora, realizado em Salvador/Bahia/Brasil.

Ocupou a Direção da Casa da Cultura da América Latina, órgão da Universidade de Brasília UnB e a coordenação geral do Festival Latino-Americano e Africano de Arte e Cultura em 2012 e a coordenação geral das celebrações do cinquentenário da Universidade de Brasília UnB (2012).

Foi consultor e pesquisador do Projeto: Brasil: DNA África (2015). Atualmente é Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon, instituição vinculada a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Zulu acredita que o país vive a colonização no seu lado mais duro, com 400 anos de escravidão, e que isso trouxe consequências graves. Para ele é importante lutar pelos quilombolas e pela juventude negra para que as mazelas da sociedade sejam curadas.

Por tudo exposto, a Medalha Zumbi dos Palmares, que é dedicada a pessoas atuantes no combate ao racismo, discriminação e intolerância na cidade de Salvador e no estado da Bahia, deve ser concedida a Zulu Araújo como homenagem e reconhecimento pelos seus anos de luta pela igualdade.

Salvador, 23 de setembro de 2022.

SÍLVIO HUMBERTO